

V. 2, N. 3 (2018): ANAIS DAS APRESENTAÇÕES DE TRABALHO DE  
CONCLUSÃO DE CURSO- FISIOTERAPIA- 2018-1

## DISFUNÇÕES SEXUAIS: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES PERTENCENTES AOS CLUBES DE MÃES DA CIDADE DE CAXIAS DO SUL, RS.

Talisa Barcelos Kerwald<sup>1</sup> Lidiane Barazzetti<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna do curso graduação em de Fisioterapia do Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul – RS/Brasil – Acadêmica.  
[Talisa.2161@gmail.com](mailto:Talisa.2161@gmail.com).

<sup>2</sup> Mestre do curso de graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul – RS/Brasil – Orientadora.  
[Lidiane.barazzetti@fsg.br](mailto:Lidiane.barazzetti@fsg.br).

**Introdução:** Quando o ciclo de resposta sexual estiver afetado, estamos lidando com uma condição de DS, sendo que isto pode ocorrer por respostas fisiológicas inadequadas, ocasionadas pela redução hormonal ou mesmo pela perda de interesse no parceiro. Mesmo esta situação sendo muito comum, pouco se conhecia sobre este assunto, em virtude dos muitos tabus existentes em relação à satisfação sexual feminina. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de disfunções sexuais, através dos níveis de satisfação sexual e seus *fatores associados*. **Metodologia:** Estudo analítico observacional transversal onde a amostra foi constituída por 363 mulheres, participantes ativas, de grupos de mães da cidade de Caxias do Sul – RS. A coleta de dados foi realizada através do preenchimento de um questionário semiestruturado autoaplicável, composto por 3 instrumentos. O primeiro instrumento foi criado pelas pesquisadoras, contendo questões socioeconômicas, comportamentais, de estilo de vida, uroginecológicas e

relativas a aspectos emocionais, o segundo instrumento utilizado foi questionário Quociente Sexual Versão Feminina (QS-f) e o último instrumento aplicado foi o Diagrama de Corlett. **Resultados:** A variável desfecho satisfação sexual apresentou uma prevalência de 39,4% para muito ruim, 16% para ruim/desfavorável, 19,3% para regular, 14,9% para bom e 10,5% para desempenho excelente. Estiveram associadas ao desfecho satisfação sexual insuficiente: idade, escolaridade, estado civil, ocupação remunerada, menopausa, vida sexual ativa, realizar tratamento para depressão, não ter convívio social e autoestima. **Discussão:** As variáveis associadas a Satisfação Sexual refletem a prevalência da DS através dos níveis de satisfação avaliados. Conclusão: Os achados deste estudo revelaram um alto índice de DS na população de amostra, sendo um dos fatores determinantes para este resultado a alta idade e o alto índice de viúvas na amostra.